



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 70ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 14 de outubro de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e três minutos sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Danny de Paula, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Marcos Rios, Nei Hamilton Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Rômulo Quintino, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o senhor Presidente deu por aberta a sessão e solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 434/2014 do gabinete Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação da Lei Complementar nº 5/2014. Moção nº 8/2014. Moção nº 9/2014. Projeto de Lei nº 120/2014. Requerimentos nº 249 ao nº 257. Parecer favorável nº 521 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº. 114/2014. Parecer contrário nº 522 da Comissão de Justiça e Redação ao Substitutivo 1 ao Projeto de Lei nº 105/2014. Indicação nº 908 ao nº 941. Inscritos para falar no grande expediente os vereadores: Gugu Bueno, Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto, Nei Hamilton Haveroth, Cláudio Gaitero e Pedro Martendal – Secretário: Era o que tínhamos senhor presidente. – Presidente: Finalizada a leitura da matéria de expediente, eu deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** – Não houve nenhuma solicitação, neste sentido. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, gostaria de pedir a suspensão por 4 sessões do Projeto de Decreto Legislativo 02/2014, de minha autoria. – Presidente: Vereador, no momento da ordem do dia nós deliberamos, já que carece da votação que, obviamente será consensual, creio. Mas, na hora da pauta nós deliberamos, então. Neste ínterim, nós temos a grande alegria nesta tarde de receber uma homenageada, cuja homenagem foi proposta pelo vereador Vanderlei Augusto da Silva e deliberada pelos senhores vereadores dessa Casa. E essa é a razão que traz tantas pessoas, inclusive, da pastoral familiar a esta Casa, que nos alegra demais, inclusive os padres que nós já os cumprimos. A Irmã Rafaela Fatti que vem pra receber essa homenagem, essa tarde. Eu farei a leitura e na sequência, passarei a palavra ao vereador Vanderlei Augusto da Silva, para que possa tecer as suas considerações a respeito das razões que o motivaram a propor a homenagem. Então diz o seguinte: voto de louvor e congratulações. O vereador Vanderlei Augusto da Silva, em conformidade com o artigo 121,§ terceiro do Regimento Interno requer, depois de cumpridas as formalidades regimentais, seja consignado nos anais Legislativos voto de louvor e congratulações a Irmã Rafaela Fatti, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao município de Cascavel. 14/10/2014. Assinam o presidente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da Casa e o vereador proponente. Peço perdão, me confundi, Pastoral da Criança, foi um lapso de memória no momento. Sejam bem vindos a essa Casa. Vereador Vanderlei Augusto da Silva, por gentileza, o senhor está com a palavra pra fazer suas considerações. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva – Senhor presidente, senhores vereadores, quero cumprimentar a imprensa que aqui se faz presente, mas eu gostaria de cumprimentar em especial aqui, a irmã Rafaela Fatti que hoje está acompanhada do Padre Elias e do Padre Luciano, da Paróquia do Bairro Periolo e também, a irmã Nair Casagrande e a irmã Adelina, que são irmãs da mesma congregação da irmã Rafaela. Cumprimentar a nossa querida coordenadora arquidiocesana da Pastoral da Criança, a Lurdinha e em nome da Lurdinha; cumprimentar toda família da Pastoral da Criança que se encontra presente, neste Plenário; até porque a irmã Rafaela faz parte ativamente da Pastoral da criança. Quero cumprimentar o Ernesto Fatti, o Valdir Fatti, que são irmãos da irmã Rafaela de sangue. A Ivani e a Irene, que são cunhadas. O Erno, a Carmen e o Sérgio Copetti que são sobrinhos. O Ari Choffen e a Dirlei também, sobrinhos da irmã Rafaela e cumprimentar toda comunidade que se faz presente. Dizer que nossa proposição dessa homenagem à irmã Rafaela, e vou fazer algumas considerações sobre essa homenagem, que nós estaremos entregando hoje nesta Casa de Leis. Lendo um pequeno histórico para que os senhores vereadores e também a comunidade de Cascavel, possam conhecer de fato quem é a irmã Rafaela. Ela nasceu em 08 de junho de 1942, no município de Carazinho, no Distrito de Tapera - RS. Sendo a quinta filha, do total de 11 filhos do casal Francisco e Olinda Fatti. Aos 12 anos de idade, a família da irmã Rafaela mudou-se aqui para o Estado do Paraná, indo morar na localidade de Vila Ipiranga, no município de Toledo, oeste do Paraná, onde a família foi pioneira naquele município. Seis meses após a família mudar para Toledo e fixar residência naquele município; o pai de Rafaela sofreu um acidente, sendo fatal ao 47 anos de idade e deixando esposa e seus 11 filhos. Em 09 de dezembro de 1957 a irmã Rafaela foi pra São Paulo, trabalhar no seminário Verbo Divino, onde permaneceu por 10 anos. Em 19 de março de 1960 entrou pra Congregação das irmãs Franciscanas, em Moema, São Paulo. E em julho de 1961 entrou para a experiência do Posto lantado e em 06 de janeiro de 1962 recebeu o seu hábito religioso, pelas mãos do Padre Jaime Jacob. Em 1963 professou os primeiros votos religiosos e em 1966 professou os votos perpétuos, na presença da irmã superiora e do Padre Joel Ivo Capatan, ambos *in* memória. Após professar seus votos religiosos, irmã Rafaela exerceu diversas funções em escolas, abrigos, na pastoral catequética, foi ministra da eucaristia e em diversos municípios do país para onde vos fora confiada missão; porém parte de sua história está exercida no oeste do Paraná, nos municípios de São Miguel do Iguaçu, Foz do Iguaçu onde permaneceu até 1990. Em 1990, foi transferida pra Cascavel pra Casa Santo Antônio, no Bairro Periolo, onde trabalha até hoje, totalizando 24 anos de trabalho em diversas ações pastorais; que se fundamentam principalmente na Pastoral da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Criança e na catequese. Mas também, atua como ministra da eucaristia e coordena a Pastoral da Criança da Paróquia Imaculado Coração de Maria, do Bairro Periolo. A Irmã Rafaela, homenageada de hoje, possui 52 anos de vida consagrada e sempre afirma: *me sinto muito feliz e gratificada com o trabalho realizado até aqui, pois consegui cumprir com fidelidade o convite recebido em 15 de janeiro de 1960, pra ser religiosa e trabalhar com o povo simples e pobre.* Ainda podemos registrar que, irmã Rafaela se destaca por sua vivência cristã, religiosa e comunitária, pela sua simplicidade e humildade sempre com palavras de incentivo e carinho, bem como seu trato com o serviço à comunidade católica da Arquidiocese de Cascavel, bem como por todas as comunidades por onde exerceu suas atividades missionárias. Durante toda sua vida, irmã Rafaela sempre procurou contribuir com a missão da igreja, pra edificação de um mundo mais fraterno e evangélico. Foi sobretudo na Pastoral da Criança e na visita das famílias sofridas, enfrentado calor, o frio, a chuva, as estradas com barro e poeira que irmã Rafaela fez se tornar forte e realidade em seu lema, transformar o vale de lágrimas em vale de graças. Dessa forma, com essa homenagem nós queremos aqui, eternizar a irmã Rafaela pelos seus serviços prestados tanto à população de Cascavel, da região norte de Cascavel, das comunidades do interior, mas sobretudo a todo município de Cascavel. Fica aqui a nossa homenagem à irmã Rafaela, pela sua dedicação, pela sua simplicidade e principalmente pela sua humildade. A senhora serve todas as pessoas que a procuram, tanto nos bairros como na sua casa, independente de religião; mas como irmãos e como cristãos. Muito obrigado. – Presidente: Quero convidar neste momento a irmã Rafaela, pra que venha ao Plenário pra receber a homenagem. Ocasão que também, oportunizo que caso ela queira, que alguém a acompanhe, os pares, sejam bem vindos também. E convido naturalmente, os vereadores todos pra que conjuntamente entreguemos a homenagem a Irmã Rafaela Fatti. Neste momento fará uso da palavra a irmã Rafaela Fatti, pra fazer suas considerações. A Irmã Rafaela Fatti, no uso da palavra agradeceu pela homenagem recebida. – Presidente: Mais uma vez os nossos parabéns sinceros e verdadeiros cumprimentos à irmã Rafaela; com toda sua família, seus amigos, todos da Pastoral da Criança, enfim todos que a acompanham, aos padres também, enfim a todos nosso agradecimento pela presença. Nossos cumprimentos pelos trabalhos que a Irmã realizou, os nossos parabéns ao Vanderlei por essa iniciativa, por essa legítima e justa homenagem. **ORDEM DO DIA** – Presidente: Damos início neste momento à ordem do dia e temos o Projeto de Lei nº 111/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre o reajuste da Unidade Fiscal do Município – UFM, para o exercício de 2015; em discussão. Em votação; o Projeto de Lei nº 111/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre o reajuste da Unidade Fiscal do Município – UFM, para o exercício de 2015. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 111/2014. Projeto de Resolução nº 12/2014 de autoria de diversos vereadores, que altera dispositivos da Resolução nº 4 de 30/06/1975 Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica estabelecendo que serão entoados os hinos nacional, do Paraná e de Cascavel respectivamente, na primeira, terceira e quintas sessões ordinárias de cada mês; em discussão. Em votação; o Projeto de resolução nº 12/2014 de autoria de diversos vereadores, que altera dispositivos da resolução nº 4 de 30/06/1975 que é o Regimento Interno da Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Rômulo Quintino e favorável dos demais vereadores presentes; está aprovado em segunda votação o Projeto de Resolução nº 12/2014. Projeto de Decreto Legislativo, vereador Vanderlei Augusto da Silva, agora é o Projeto nº 02/2014 de vossa autoria. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Peço a retirada desse Projeto, porque ele está sem parecer neste momento da Comissão e a gente precisa fazer algumas alterações neste Projeto. – Presidente: Assim sendo a solicitação do autor do Projeto, está retirado da pauta o Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2014 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, que institui o certificado de responsabilidade social a ser concedido pela Câmara Municipal de Cascavel, na forma que especifica; está retirado da pauta e deve ser então arquivado, devendo ser apresentado um substitutivo, um outro Projeto do mesmo vereador, versando sobre o mesmo tema. A senhora secretária Kleide, adote as medidas de praxe para o respectivo arquivamento. Temos um Requerimento, encaminhado por meio do ofício do gabinete do senhor Prefeito Municipal, Edgar Bueno, nº 434/2014, por meio do qual se requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei que, autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder desconto e parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal e dá outras providências; em discussão. Em votação o requerimento encaminhado por meio do ofício do gabinete do senhor prefeito municipal Edgar Bueno nº 434/2014, por meio do qual se requer que seja deliberado de forma urgente o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder desconto e parcelar dívidas com a Fazenda Pública Municipal e dá outras providências. Os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes; está aprovado o Requerimento pedindo deliberação de forma urgente, encaminhado por meio do ofício nº 434 do gabinete do Poder Executivo. Temos hoje, os requerimentos 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257 consulto o senhor líder do governo e a oposição, para que se manifeste sobre o consenso na deliberação de todos. (- Consenso senhor presidente) – Presidente: Havendo consenso, farei a leitura de todos e na sequência os deliberaremos, conjuntamente. O requerimento 249 de autoria da vereadora Danny de Paula, requer junto a Cettrans sobre o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

funcionamento de semáforos na área central do município. O requerimento 250 de autoria da vereadora Danny de Paula, requer informações referentes aos valores gastos com licenciamento de softwares, adquiridos pela Câmara Municipal. Requerimento 251 de autoria da vereadora Danny de Paula, requer junto ao Executivo Municipal informações, referentes aos valores gastos com licenciamento de softwares adquiridos pelo município. Requerimento 242 de autoria da vereadora Danny de Paula, requer informações junto à Secretaria de Saúde, referente ao organograma funcional da Secretaria. Requerimento 253 de autoria do vereador Pedro Martendal, requer que a Secretaria de Saúde apresente as medidas que estão sendo tomadas, bem como, quais os procedimentos que devem ser adotados pela população, a fim de prevenir possíveis contágios pelo vírus "ebola". Requerimento 254 de autoria do vereador Gugu Bueno, requer que a Cettrans providencie estudo sobre a viabilidade de ampliação da área Estar, na forma que especifica. Requerimento 255 de autoria do vereador Paulo Porto, requer a convocação da Secretária Municipal de Assistência Social ou seu representante, para prestar esclarecimentos sobre o funcionamento dos programas sociais no município. Requerimento 256 de autoria do vereador Rômulo Quintino, requer convidar o senhor Antônio Victor Carraro, gerente de tráfego da Empresa Viação Capital do Oeste, para os fins que especifica. Requerimento 257 de autoria do vereador Rômulo Quintino, requer convidar o senhor Gilson Luiz Anizelli, diretor geral da Empresa Pioneira Transportes S/A, para os fins que especifica. Havendo consenso na deliberação, solicito ao senhor diretor legislativo convide nossos vereadores, para que possamos proceder à votação de todos os requerimentos conjuntamente. Senhores, como há consenso na deliberação em votação estão, os requerimentos 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257 e os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores presentes estão aprovados os requerimentos 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257 finalizando assim a matéria para ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Presidente: Deixo a palavra livre para os senhores vereadores pra pronunciamento de interesse público, cujos inscritos são os vereadores: Gugu Bueno, Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto, Nei Hamilton Haveroth, Cláudio Gaitero e Pedro Martendal, respectivamente. Com a palavra o vereador Gugu Bueno. - Vereador Gugu Bueno: Gostaria de solicitar ao vereador Vanderlei, que nós fizéssemos a troca do uso da palavra. – Presidente: Se o vereador Vanderlei, concordar? Com a palavra o vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Senhor presidente, senhores vereadores, comunidade que nos acompanha nesta sessão de hoje, a imprensa. Venho aqui hoje, falar sobre o dia do professor, que é comemorado amanhã, 15 de outubro; mas antes de falar sobre o dia do professor eu gostaria de fazer uma pequena reflexão. Como surgiu o dia do professor no nosso país? De que forma que ele aconteceu? Ele foi criado no dia 15 de outubro de 1827 que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

é o dia consagrado à educadora Santa Tereza D'ávila. Dom Pedro I baixou um decreto imperial, criando o ensino elementar no Brasil. Pelo decreto todas as cidades, vilas e vilarejos tivessem suas escolas de primeiras letras. Esse decreto falava de muita coisa, da descentralização do ensino, salário dos professores, as matérias básicas que todos os alunos deveriam aprender e até como os professores deveriam ser contratados. Era uma ideia inovadora e revolucionária. Teria sido tudo ótimo, se tivesse sido cumprido, mas foi só em 1947, pouco tempo atrás, 120 anos após o referido decreto que ocorreu a primeira comemoração de um dia dedicado ao professor. Depois de muito tempo, 120 anos depois desse decreto foi comemorado o primeiro dia do professor na cidade de São Paulo e essa celebração do dia do professor teve muito sucesso e se espalhou por toda cidade e pelo país nos anos seguintes, até que foi oficializada nacionalmente como feriado escolar, pelo decreto federal 52682 de 14/10/1963. O decreto definia a essência e a razão do feriado, pra comemorar condignamente o dia do professor os estabelecimentos de ensino farão promover solenidades, em que se enalteça a função do mestre na sociedade moderna, fazendo participar os alunos e as famílias. Com esse histórico, com essa reflexão, eu gostaria de dizer enquanto professor que sou de formação, que nós professores gostaríamos de ser valorizados na mente, no coração e principalmente no bolso com bons salários. É isso que o professor precisa e é isso que nós precisamos discutir. Amanhã, é o dia do professor, mas também é um dia de reflexão; reflexão pelo dia desse profissional que tanto trabalha. Uma reflexão, vereador Paulo Porto, do nosso plano de cargos, carreiras e salários que precisa ser reavaliado aqui, em nosso município. Os professores de educação infantil que precisam ser incluídos no plano de cargos, carreiras e salários do município. É dessa forma que nós professores queremos ser lembrados, neste dia; eu enquanto profissional da educação e todos os profissionais da educação. Quero cumprimentar todos os meus colegas, professores do município de Cascavel, professores municipais, da rede estadual, da rede particular, todos prestam grandes serviços. E se nós não tivéssemos professores, nós não teríamos as outras profissões, então dessa forma quero aqui, cumprimentar todos os professores pelo seu dia, que é amanhã; mas dizer também, que amanhã é um dia de luta por melhores salários, por melhores condições de trabalho. E nós professores temos que comemorar essa data juntos, lutando pra que nós tenhamos aqui, a reavaliação, sobretudo do plano de cargos, carreiras e salários e também, o ingresso dos professores de educação infantil neste plano de cargos, carreiras e salários. Pra encerrar minha fala aqui, senhores vereadores, quero mais uma vez registrar com carinho a homenagem da Irmã Rafaela, a vinda das líderes da Pastoral da Criança, a luta da Lurdinha, enquanto nossa coordenadora diocesana aqui, da arquidiocese de Cascavel pela Pastoral da Criança e, sobretudo, o trabalho que vem sendo feito pra que nós possamos trabalhar a beatificação da Dra. Zilda Arms, aqui nossa representante, nossa fundadora da Pastoral da Criança; que é uma das Pastorais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que milito há mais de 20 anos e carrego no peito e no coração, pela importância do trabalho que é feito pelas líderes da Pastoral da Criança e pelos líderes da Pastoral da Criança. Pessoas que, no anonimato dão sua contribuição à sociedade, fazem a diferença, fazem brotar com que as nossas crianças, as nossas gestantes e também junto com a Pastoral do idoso, fazem o seu trabalho muito importante em prol daqueles que mais precisam de atendimento. Dessa forma, agradeço a todos que vieram nesta tarde, nesta sessão. Muito obrigado e mais uma vez parabéns pelo dia do professor! – Presidente: Com a palavra vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu Bueno: Senhor presidente, senhores vereadores, assistência, imprensa do município de Cascavel. O motivo que me traz nesta tribuna na tarde de hoje, é que pela manhã tive a oportunidade de ouvir uma entrevista com o chefe da 10ª Regional, Dr. Miroslau Bailak, na Rádio CBN, programa do jornalista Cantini. E chego eu, a duas conclusões: Depois do pronunciamento dos senhores vereadores na sessão de ontem, da visita feita nas UPA's pelos vereadores João Paulo, Jaime Vasatta, Fernando Winter e Danny de Paula e também, o posicionamento de diversos dos senhores vereadores cobrando a 10ª Regional, por melhorias na saúde pública de Cascavel, com ampla cobertura da mídia de Cascavel. É importante ressaltar, a importância do papel da imprensa no nosso município, dando vazão a toda essa cobrança. Hoje, os principais jornais da nossa cidade retratavam a cobrança dos senhores vereadores. Imaginava eu, que assim que escutei a voz daquele cidadão no Rádio do meu carro, parei, estacionei o carro esperando que ele nos desse alguma resposta concreta ou pelo menos nos desse a esperança que algo iria melhorar. Contudo, depois de ouvir a entrevista daquele cidadão cheguei à conclusão que ele ou mora no mundo da lua ou é um médico de "Alice no País das Maravilhas". Um homem completamente desconectado com a realidade do nosso povo. Nós provamos e dissemos durante a CPI da Saúde, tivemos a oportunidade de traçar aquele Raio X da nossa saúde. Escutei e ainda escuto muita bobagem, de que a CPI não chegou a lugar nenhum. Muito pelo contrário; havia um achismo de que a saúde não ia bem em Cascavel, mas a CPI trouxe dados, trouxe CPF, trouxe endereço de pessoas que morreram nas UPAs esperando um leito hospitalar, por que? Pra rebater aquele discurso de que as pessoas não ficam mais do que 2 dias nas UPA's. Era importante nós dizermos e apontarmos onde estão as pessoas, onde elas moravam, aquelas pessoas que morreram sem ter a chance de entrar pela porta da frente de um hospital. Nós provamos isso na CPI da Saúde, isso está com o Ministério Público. É uma realidade, assim como é uma realidade o aumento de quase 200% de mortes, nas UPAs em 2 anos; e é outra realidade que nos leva a imaginar como será em 2015. A CPI fez tudo isso, cobrou e estamos cobrando, uma mudança de postura, mas a chefia da 10ª Regional continua insistindo que está tudo bem. Provamos durante o trabalho da CPI, que os nossos idosos em Cascavel, estão sendo abandonados à morte; estão sendo escolhidos pra morrer. Isso é diário, isso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acontece todos os dias; mas eu acredito que um idoso morrer não deve sensibilizar aquele cidadão. Mas agora talvez, vamos apelar um pouco mais, apelar pelas nossas crianças; não é possível que um homem de bem não vá se sensibilizar ao saber que nós temos hoje, em Cascavel 10 crianças esperando um leito hospitalar; 10 crianças na pediatria esperando um leito hospitalar. Se isso não sensibilizar, se isso não for suficiente pra esse cidadão que é o responsável, que é o gestor responsável por tudo isso. Se isso não for suficiente pra ele entender que algo precisa ser feito, então acho que é hora de perder a esperança. Eu fui alcançado na manhã de hoje, por uma família desesperada, tinha seu filho de 10 anos que precisava de um leito hospitalar. Temos uma outra criança de 3 meses com insuficiência pulmonar, esperando um leito hospitalar. Imagina o desespero desse pai, dessa mãe, a sensação de impotência e daí esse pai e mãe sai da UPA desesperado, entra no carro, liga o rádio e escuta o gestor responsável dizer que, está tudo bem; as pessoas morrem porque tem que morrer. Então, senhores vereadores só pra contribuir, e na verdade parabenizar os vereadores que foram ontem nas UPA's e dizer que, a nossa luta vai continuar. (-Um aparte). Pois não, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado Gugu Bueno. Em primeiro lugar agradecer o trabalho da Pastoral da Saúde, que depois da Criança que é junto né; a Pastoral da Criança que pesa as crianças; depois que eles surgiram diminuiu muito a mortalidade infantil. Na realidade Gugu, não adianta a gente aqui gritar, porque eu já gritei bastante e não adiantou. Nada se resolveu! E esse cidadão ali é o representante do Beto Richa, que foi reeleito, com a grande maioria dos votos de Cascavel; então o povo está gostando. Eu não acredito em outras coisas. Esse helicóptero que eles usam pra fazer política, 11 milhões por ano foi o aluguel e com 11 milhões por ano dá pra abrir o Santa Catarina e diminuir tudo isso que você está falando. Agora, nós estamos numa época eleitoral, onde tem um salvador que representa; parece o Collor de 89. Eu vejo aqui, que o ano que vem, se nós perdermos a eleição, nós vamos ter um governo pior do que está. Gostaria que a população que estivesse nos ouvindo, que preste bem atenção, o chefe do Miroslau, esse cidadão se chama Beto Richa. Se fosse eu o governo, tinha mandado esse cara embora; aliás não tinha nem nomeado ele, tinha demitido ele, antes; então era isso população, o voto é a decisão. Muito obrigado, nobre vereador! – Vereador Gugu Bueno: Vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Obrigado vereador, presidente, colegas vereadores, a irmã Rafaela que está sendo homenageada hoje, e toda imprensa. Dizer vereador Gugu Bueno, estivemos ontem nas UPA's, a vereadora também Danny de Paula, João Paulo e Jaime Vasatta e dizer assim que, o atendimento das UPAs, na minha visão, diria que estão sendo bem atendidos. Eles estão fazendo a parte deles, fomos muito bem atendidos pelo Dr. André, que é o responsável, mas o que a gente observou lá? Exatamente, confirmando a sua fala vereador Gugu, tem pacientes lá com doenças crônicas esperando 5, 6 dias por um leito; então acumula aqueles locais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e as enfermarias acumuladas, pessoas nos corredores aonde teria que liberar pessoas ali, pra liberar um leito. Então vejo assim, na minha visão, a leitura que fiz do grande problema, está na falta de leitos. Era isso obrigado, só pra contribuir.

– Vereador Gugu Bueno: Obrigado, vereador Fernando Winter. Vereador Bocasanta, eu preferia não polemizar essa discussão, porque essa é uma discussão que nós estamos tratando de vidas da população de Cascavel. Mas tenho certeza absoluta que, Vossa Excelência não concorda com todos os atos do governo do PT, do governo da Dilma e mesmo assim Vossa Excelência está apoiando o governo Dilma. Eu apoiei o governo Beto Richa e acredito que no momento era o melhor projeto pra Cascavel, mas isso não significa que eu concordo com todos os atos do seu governo; mas independente de quem nós apoiamos, de quem não apoiamos, vamos fazer valer o mandato desse vereador, mandato dado pelo povo de Cascavel, que é cobrar daqueles que têm o poder na mão. Mas já encerrando, é importante dizer o seguinte: nós vamos estudar um mecanismo, já que na base da cobrança política não está resolvendo. Vamos propor uma ação civil pública, já conversei com o vereador João Paulo, com o vereador Jaime Vasatta e vamos propor uma ação civil pública contra a 10ª Regional de Saúde, exigindo que ela cumpra com seu papel, que é a disponibilização de um leito, pra quem esteja há mais de 72 horas numa UPA. Então, vamos entrar, vamos fazer esse estudo jurídico, vamos contratar advogados e vamos tentar fazer valer a força da justiça, já que esse cidadão não se sensibiliza com a cobrança dos senhores vereadores e dessa Casa. Obrigado senhor presidente!

– Presidente: Próximo vereador, é o vereador Nei Haveroth, vereador Paulo Porto. Com a palavra Paulo Porto e na sequência vereador Nei Haveroth.

– Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos, boa tarde mesa diretora, vereadores e ao Plenário. Dedico essa fala aproveitando a presença da Pastoral da Criança, o arcebispo emérito de Nova Iguaçu Dom Mauro Moreli, um grande defensor da segurança alimentar, o que vou falar agora. Essas eleições estão acirradas, não porque tem um ponto pra lá, um ponto pra cá pra os candidatos, mas devido ao que está em jogo. Estão em jogo 2 projetos antagônicos de um país e neste acirramento do debate, temáticas que nós julgávamos superada há anos atrás voltam a nos assombrar. Temáticas a partir do preconceito e da desinformação e em especial contra as minorias étnicas, de caráter sexual e socioeconômico, preconceito contra o pobre. Pra se ter um exemplo, dois candidatos da ultradireita Jair Bolsonaro do Rio de Janeiro e Marcos Feliciano em São Paulo, juntos tiveram 860 mil votos o que é assustador pra quem pensa a partir de uma perspectiva mais democrática. Atualmente, devido aos resultados das eleições nacionais se levanta nas redes sociais uma onda ultraconservadora, um preconceito contra o pobre e contra as políticas públicas voltadas para o pobre a ponto do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ao ver que o nordeste votou na Dilma, devido às políticas públicas chamou o nordeste de povo desinformado. Nesta mesma toada, diversas pessoas ao combater as políticas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

públicas sociais do governo Dilma, em especial o Bolsa Família, afirmando que não passam de um procedimento maquiavélico urdido pelo PT pra pegar voto dos pobres, chegou ao cúmulo de chamar o Bolsa Família de Bolsa preguiça. Essas pessoas não conseguem enxergar a revolução que nós fizemos no Brasil, nestes 12 anos a partir de um pensamento preconceituoso. Atualmente, o Bolsa Família é o maior programa de transferência de renda do mundo, referência no mundo inteiro a partir da perspectiva de equidade. O que é equidade? Vocês da Pastoral sabem disso. Equidade é tratar o diferente de forma diferente. Numa sociedade onde a desigualdade é muito grande, pra poder alcançar a igualdade se procura trabalhar de maneira desigual; não somos todos iguais devido à questão de classes sociais neste país, então não é Bolsa Família pra todos. É Bolsa Família pra uns e não pra outros; Bolsa Família pra os que necessitam e não pra os que não necessitam e hoje, o Bolsa Família tem vários critérios, nem todos se enquadram nos critérios do Bolsa Família. Primeiro, tem que pertencer a um grupo de pobreza ou extrema pobreza, e segundo as contrapartidas na área da saúde e da educação. Na área da saúde as pessoas beneficiárias necessitam ter os cartões de vacinação de suas crianças em dia; assim como as gestantes, vocês sabem disso. E na questão da educação, as famílias beneficiárias precisam garantir a obrigatoriedade da frequência escolar dos seus filhos, de 6 a 16 anos 85%, de 16 a 17 75% por que isso? Porque o Bolsa Família não é apenas um programa de distribuição de renda, é um programa que busca salvar toda uma geração e vou dar um exemplo pra vocês. O Brasil hoje tem a quarta maior população carcerária do mundo e vocês sabem qual a faixa etária dessa população na média? É de 18 a 32 anos. Quem são essas pessoas? São aquelas crianças que vocês vão lembrar, quem tem a minha idade, que nos anos 90 ficavam no semáforo vendendo balinha, limpando o vidro do nosso carro. Essas pessoas que hoje estão nas unidades prisionais superlotadas, porque não havia programas como os que têm hoje. Além de distribuir renda, nós estamos salvando toda uma geração de crianças, por isso não há nenhum sentido em chamar o Bolsa Família, de bolsa vagabundagem ou bolsa preguiça, de maneira preconceituosa como se vem fazendo na mídia. Outro exemplo, desde 2003 quando começou o programa até hoje, cerca de 1.700.000 abandonaram o programa Bolsa Família voluntariamente, porque ascenderam socialmente. Então não se acomodam, ao contrário, a tendência é sair do programa. E a partir desse projeto nós conseguimos uma coisa fenomenal, não sei se vocês tem a clareza disso, eu tenho. Eu milito desde os 13 anos de idade, quando eu militava em São Paulo, eu militei na juventude do PMDB há muitos anos atrás, e sabe qual era o meu maior sonho? Acabar com a miséria no Brasil, acabar com a fome no Brasil, era o sonho da minha geração, era o debate da época. Hoje nós acabamos e nós temos clareza do que significa isso e estamos acabando ou em vias de acabar com a miséria extrema, não com a pobreza, que é um outro debate. O Brasil hoje não está mais no mapa da fome da ONU, isso é algo tão grandioso que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos que comemorar todo dia. E pra quem não entende o que estou falando ou não quer entender, leia o livro chamado: Geografia da Fome de Josué de Castro, onde nos anos 60 ele faz um diagnóstico da fome no Brasil. Então eu não vejo de qualquer ângulo, de qualquer aspecto você chamar o Bolsa família de bolsa preguiça a não ser de um ângulo, um ângulo perverso da perspectiva de classe; o preconceito contra os pobres. Mas o que é isso? É quando o privilégio de poucos passa a ser direito de muitos. É quando a madame se incomoda quando ela sai do seu condomínio de luxo e o porteiro vem dizer feliz pra ela: *Meu filho vai se formar em medicina*. É quando a madame vai no aeroporto e se incomoda e coloca no facebook: *nossa! tá parecendo o terminal Tietê, cheio de pobre*. É quando a madame pega seu carro de luxo, vai pra o trabalho ou vai pra o cabeleireiro e tem muito carro popular em volta dela, atravancando o trânsito. Ou seja, o que era privilégio de poucos, ter um filho doutor, hoje é possível. O que era privilégio de poucos comer carne todo dia, hoje é possível. O que era privilégio de poucos, ter uma casa hoje é possível. Como já disse o presidente Lula, naquelas frases cirúrgicas que só ele faz, sintetizando um pensamento, ele fala assim: acontece que a madame se incomoda, quando ela percebe que a sua empregada doméstica está usando o mesmo perfume, da mesma marca que ela usa e hoje é possível; então o que está acontecendo com esse preconceito? Está se maquiando, está se diminuindo a distinção de classe; e esse é o pior dos preconceitos, preconceito contra o pobre, que é o que a gente tem visto nestas eleições quando as pessoas combatem, tentando combater o governo, não a pobreza, mas o pobre e questionado as políticas públicas. Por isso algumas pessoas chamam o Bolsa Família de bolsa vagabundagem ou bolsa preguiça, chamam esse programa espetacular, programa defendido pela CNBB, programa defendido pelo Paulo Evaristo Arns, programa defendido pelo Dom Mauro Moreli em diversas palestras dele aqui em Toledo, em Cascavel e na região. Chamam esse projeto de bolsa preguiça, não há outra justificativa, somente o preconceito contra pobre. Era isso que eu tinha senhor presidente. Muito obrigado, seguimos defendendo o Bolsa Família. Obrigado! – Presidente: Obrigado vereador agora sim, vereador Nei Haveroth com a palavra. – Vereador Nei Haveroth: Senhor presidente, nobres vereadores, toda assistência, fazer um cumprimento especial à Lurdinha, em nome da Pastoral da Criança. Cumprimentar toda Pastoral da criança que está presente, parabenizando também, o professor Vanderlei pela homenagem prestada à irmã Rafaela, cumprimentar também meu chefe, Major Fernando hoje presente na sessão e toda comunidade e imprensa. Vou usar a palavra hoje, pra dois assuntos. O primeiro é pra falar sobre o dia dos professores, cumprimentar e parabenizar pelo dia dos professores, dia 15 que será na próxima quinta-feira. E aproveitando essa oportunidade hoje, pra dizer que a educação, os professores prestam um serviço muito importante pra nossa sociedade. Embora no Japão até o imperador se curve a um professor, o Brasil hoje nos últimos anos, as crianças não respeitam mais os professores; as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

crianças já não veem um idoso naquele valor essencial que nós temos que ter com as pessoas. E alguma coisa está acontecendo que nós precisamos resgatar isso. Não podemos generalizar, mas em muitos casos hoje, o professor já não tem mais vontade pra ir pra sala de aula. O que está acontecendo? Uma reflexão de toda a sociedade, conhecimento passa pelo professor, mas a educação não é só papel do professor, é de toda família, dos pais e isso é importante nós discutirmos; porque amanhã ou depois não teremos mais professores na sala de aula. Existe um problema muito grave ocorrendo na nossa população; e nós temos que detectar onde está esse problema, pra que nós possamos um dia dizer: feliz dia dos professores porque você merece! Lógico que a recompensa financeira também, é importante pra os professores, mas a realização profissional deles, de adquirir o respeito dos alunos, a valorização da sociedade, isso é mais importante. O segundo ponto é fazer coro aqui, a voz de todos os vereadores como ontem, já me manifestei: não é papel do vereador ficar interferindo quando uma pessoa, na iminência da morte de um familiar, tem que recorrer a um vereador pra interferir. Não é porque um vereador é desse ou daquele partido, nós temos que cobrar do governo federal que não aplica os recursos necessários que a Constituição garante. Nós temos que cobrar do governo estadual e também municipal, é esse o nosso papel; mas nós não estamos mais nem sendo ouvidos nem por telefone. O que está acontecendo? Tem pessoas que morrem, porque precisam de uma cirurgia e muitas vezes dizem que podem fazer essa cirurgia, porque não foi buscar os meios antes? Mas a pessoa esgotou todos os meios, aí reporta-se a um vereador, a uma interferência pra conseguir aquilo que é digno, que é de direito dela que está na Constituição. (-Um aparte) Concedo vereador. – Vereador Gugu Bueno: Vereador Nei Haveroth, vossa excelência sabe do respeito que tenho para com o seu posicionamento, sempre muito ponderado. Vossa Excelência, sempre engrandece essa Casa. Eu e o vereador Paulo Porto temos as nossas diferenças e, muitas vezes deixamos a nossa ideologia falar mais alto e empunhamos nossas bandeiras. Mas, vossa excelência sempre muito ponderado; muito centrado e quando vossa excelência fala, sempre tem um peso diferenciado. E essa sua angústia que Vossa Excelência mais uma vez demonstra em relação à saúde pública é a mais pura verdade, vereador Nei Haveroth. Ainda ontem, não sei se outros vereadores também, tiveram oportunidade, eu tive acesso através da Dona Rosane, trouxe a foto de um senhor que tinha um problema, a princípio de trombose, há 4 anos e que nada foi feito ou foi feito de maneira incorreta, esperando uma cirurgia e agora aquilo virou uma úlcera venosa; uma imagem que simplesmente acabou com meu dia, imaginar a dor daquele cidadão, que na verdade está suplicando uma única coisa neste momento, que façam a amputação da sua perna, porque ele não aguenta mais de dor. E era algo que poderia ter resolvido se tivesse recebido um tratamento adequado, a consulta no prazo certo, os exames no prazo certo e a cirurgia no prazo certo. Isso ocorre todos os dias e essas pessoas vêm todos os dias atrás



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de seus representantes pra que falem por elas, e é isso que nós estamos fazendo, e isso que Vossa Excelência está fazendo neste momento. Obrigado. – Vereador Nei Haveroth – Obrigado pela contribuição vereador. Eu acredito que nós devemos através dessa Casa, cobrar uma transparência da quantidade de leitos ocupados e internados pelo SUS, em nossa cidade. Aí nós cobrando esse número, talvez nós tenhamos aqui, um parecer concreto de quantas vagas tem na cidade de Cascavel e quantos leitos realmente estão sendo ocupados. Quero relatar um fato que ocorreu uns dias atrás, onde uma senhora vendo sua mãe necessitando de uma cirurgia, acabou vendendo o carro pra pagar a cirurgia e depois o órgão responsável falou: poderia ter feito a cirurgia, pra esse tipo de cirurgia nós temos cirurgiã, tem médico que faz, por que então não foi atendido na hora que a pessoa precisou? Tem um cidadão que eu conheço, trabalhador, pedreiro, não pode mais trabalhar, porque está com todos os tendões do braço rompidos e está aguardando há mais de 3 meses; já tentou até suicídio, porque não suporta a dor e nós não temos encaminhamento pra fazer a cirurgia. Então não basta falácia; nós queremos que a coisa aconteça no concreto. Não somos nós que devemos estar batendo na porta, mas o sistema tem que funcionar por si mesmo. As instituições têm que trabalhar e responder por aquilo que eles ganham, que são pagos. São pagos com o dinheiro público, pra prestar um serviço então, ou fazem o seu serviço ou pedem a toalha e vão embora. Ou nós vereadores temos que pedir a toalha dessas pessoas que ocupam essas funções, porque não aguentamos mais a sociedade passar pelo que está passando, hoje. É familiar de um, outro dia vai ser de outro; e muitos muitas vezes utilizam políticos. Esses meios de dar um jeitinho dali pra se promover e fazer altos números de votos na hora da eleição; mas não é esse vereador que fará esse tipo de coisa. Prefiro renunciar aqui, nesta Casa, do que ter que interferir lá no médico pra fazer, dar um jeitinho pra atender; não é isso que nós queremos. Acredito que nenhum vereador aqui, quer isso; então concluindo, era esse desabafo que temos hoje. Obrigado! – Presidente: Vereador Cláudio Gaiteiro, está com a palavra. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Boa tarde, senhor presidente, senhores vereadores, assistência. Gostaria de fazer um cumprimento especial a dona Lurdinha, que é da Pastoral da Criança que está acompanhada de todos os seus assessores e colegas e também, cumprimentar o Major Fernando que está aqui, comandante do nosso Corpo de Bombeiros. O que me traz a essa tribuna, dois motivos, o primeiro em nome do vereador Walmir Severgnini, Luiz Frare, nós que somos da Comissão de Economia e Finanças da Câmara, nós amanhã teremos audiência pública, que será apresentada a partir das 10 horas, no plenário dessa Câmara. Audiência pública do Anteprojeto de Lei nº. 116/2014, da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2015. Então é importante que nós estejamos presentes, pra poder dirimir algumas dúvidas a respeito da LDO, a qual os nobres vereadores têm prazo até o dia 20, pra apresentarmos as emendas. Percebo que muitas emendas estão acontecendo na Câmara; então é importante também, que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

amanhã nós fazemos também, essa audiência pública atendendo o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, no seu parágrafo 101, de 2000; então todos estão convidados. O segundo assunto, a gente ouviu muito falar aqui nesta Câmara hoje, a respeito do problema da saúde. Eu assisti a uma entrevista, uma reportagem hoje na televisão, aonde o repórter falava, o governo federal por lei deve aplicar 10% do seu orçamento na saúde e está aplicando menos de 5%. Então, imagino que está aí o grande problema então, da saúde pública do nosso país; porque não é só Cascavel é o país inteiro. Então, nobre colega, vereador Bocasanta, fique tranquilo que a partir do ano que vem um novo governo se instalará neste país; aonde pior do que está não pode ficar. Menos de 5% aplicado na saúde pelo governo federal, realmente é muito pouco. Quem padece são os municípios, as cidades principalmente as pequenas e falar pra o nobre colega vereador Paulo Porto que quem instituiu o Bolsa Família com outro nome, o qual esse governo teve a grandeza de unificar os auxílios, o Bolsa Família, foi o presidente Fernando Henrique Cardoso, na época do seu governo. Foi ele que instituiu então, a Bolsa Família ampliada e unificada pelos próximos governos. Dizer também, ao nobre colega vereador Paulo Porto, que as cadeias realmente estão cheias neste Brasil, lá tem alguns da alta cúpula do PT que também, está ajudando a lotar as cadeias desse país. E por último gostaria de dizer que nós estamos diante realmente de 2 grandes projetos antagônicos neste país: um projeto que é aquele projeto da mentira, da enganação e o outro; que é o projeto da verdade. E nós temos certeza que a verdade prevalecerá no dia 26, seria isso, então. Pois não, vereador Frare. – Vereador Luiz Frare: Senhor presidente, nobres pares, apenas pra complementar, o índice que o governo federal aplica na saúde é 3.7 quando deveria ser 20% do PIB e especificamente, em Cascavel nós tivemos alguns hospitais que deixaram de atender o SUS; porque realmente qualquer hospital tem como finalidade ter um retorno o mínimo em cima do capital e como chegaram à conclusão que não compensava atender pelo SUS, simplesmente se descredenciaram. Que bom seria se, aquele dinheirão gasto com Banco do Brasil, Caixa Econômica, Petrobrás, Eletrobrás que só não patrocina rinha de galo, porque é proibido; estivesse sendo aplicado na saúde pública. Que bom seria se aquele dinheirão dado a mais por conta de um gás da Bolívia, em torno de R\$ 450.000.000,00, ano passado, tivesse sido aplicado na saúde pública! Que bom seria se aquele dinheirão que a Petrobrás se descapitalizou; durante esses últimos anos em 2003, R\$ 400.000.000,00 de capital; em 2014 R\$ 120.000.000,00, esse dinheiro ao invés de ser alocado pra construção de portos em Cuba ou dar de graça a Petrobrás na Bolívia e outros afins, tivesse sido aplicado na saúde pública! Que bom seria se o governo federal ao invés de desonerar a indústria automobilística que ganha dinheiro aqui, pra cobrir furo lá fora; tivesse preservado os empregos no agronegócio e nos frigoríficos que fecharam! Que bom seria se tivéssemos tido prioridade em construir infraestrutura de estradas, escolas, portos, aeroportos ao invés de fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma copa do mundo e uma olimpíada; onde o Brasil não tem condições financeiras pra isso; mas são prioridades. Que bom seria se lá, Paulo Porto, porque você diz que dois deputados fizeram 800.000 votos de ultradireita, ultraesquerda, eles têm a sua prioridade, eles têm a sua filosofia de trabalho, têm o seu posicionamento. O posicionamento dos que estão hoje no comando é ter prioridade em fazer obras de uma grandeza tamanha, cujo orçamento não cabe dentro do bolso do brasileiro; cujo trabalhador está cansado de pagar e levar nas costas os desmandos dessa política. Bem colocado vereador Cláudio Gaitero, tivesse mais vagas, tivesse mais seriedade com a administração pública, certamente teriam mais candidatos a estarem lá. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero – Obrigado pela contribuição vereador Frare. Teve 2 deputados que tiveram oitocentos e poucos mil votos, deputado de direita, por outro lado o deputado Tiririca fez mais de um milha; então fica aqui o registro. Pra encerrar eu imagino que a partir de agora, as grandes discussões são os projetos verdadeiros pra esse Brasil, não os projetos de mentira, projetos de enganação. Então nós esperamos o grande debate até o dia 26, dos grandes projetos pra melhorar a vida de todos os brasileiros. Obrigado! – Presidente: Por fim o vereador Pedro Martendal, que está com a palavra. – Vereador Pedro Martendal: Senhor presidente, senhores vereadores, imprensa, comunidade que nos acompanha. Mesmo a Lurdinha não estando mais aqui, e as suas amigas da Pastoral, queria deixar aqui registrado, o meu carinho por essa instituição tão importante, que é a Pastoral da Criança. Estão trabalhando aí na formação, na proteção das crianças que tocarão esse Brasil pra frente, depois nos dando segurança e conforto. Também deixar registrado aqui, o meu carinho e endossar a ideia do Vanderlei em homenagem a irmã, que foi homenageada, diga-se de passagem, merecidíssimo. Eu pedi a palavra pra falar sobre o dia do professor, como já foi amplamente mencionada e exaltada pelos vereadores que me antecederam eu endosso o que eles falaram. E deixo aqui, registrado o meu respeito e o meu carinho e também, queria deixar aqui uma pequena mensagem: *Obrigado por afastarem o medo das coisas que pudéssemos não compreender, levando-nos por fim a compreendê-las. Obrigado por resolverem o que achávamos complicado. Obrigado por serem pessoas dignas de nossa total confiança e a quem podemos recorrer, quando a vida se mostrar difícil. Obrigado por nos convencerem de que éramos melhores do que suspeitávamos. Feliz dia dos professores!* E eu não posso também, aproveitando, não era o assunto da minha fala; como o Fernando Henrique foi duramente atacado aqui, pelo Paulo Porto e Bocasanta, eu não posso deixar de fazer com que eles busquem na memória ou talvez se informem um pouco mais. O Fernando Henrique colocou esse país nos eixos. A economia, nós estávamos no último mês na faixa, média de, 1,5% ao mês. Ele e a sua equipe evidentemente, não apenas ele sozinho, mas as pessoas que tanto vocês combatem; entregaram com meio por cento ao mês o que daria em torno de cinco, seis ao ano, quando nós tínhamos 45% ao mês. Quando o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

coitado do trabalhador recebia o seu salário, ele recebia apenas 65%, 60%, 55% do seu valor original; este foi o governo Fernando Henrique que colocou as coisas nos eixos. E o Lula inteligentemente no início, mas depois infelizmente, ele esqueceu que era inteligente, os 3 principais ministros do senhor Lula e que mantiveram o Brasil no caminho certo, é bom que se lembre, era diretor da Sadia que cuidou da parte industrial e exportações, Roberto Rodrigues que era do PTB não era do PT e que comandou a agricultura muito bem, uma pessoa que muito conhece. E em finanças ele foi buscar um tucano, que é o Meireles e que segurou as pontas. Pois bem, mais tarde, 4 anos depois, ele esqueceu e, colocou membros do PT e o que aconteceu? Estão todos lá na Papuda. E como vocês podem perceber é uma questão de delinquência, porque em 2005 o mensalão, 2006 iniciou o assalto a Petrobrás; então só pra rememorar, não estou inventando nada. São dados que estão aí, são informações que estão à disposição de todos e o judiciário que está falando, então desculpe dar essa mensagem; mas eu peço que o Bocasanta e o Paulo Porto, tenho um carinho muito grande por ambos, respeito; mas peço que se informem um pouquinho. E voltando também ao Bolsa Família, muito bem lembrado por quem me antecedeu, é uma obra do Fernando Henrique e, o futuro presidente se Deus assim for brasileiro, Aécio Neves; já se manifestou que não é contra o Bolsa Família. Ele até pensa em aumentar o Bolsa Família, o valor; mas ele quer que seja fiscalizado, porque não pode ser como está, que grande parte recebe o Bolsa Família sem necessidade. Então, o Bolsa Família e é a minha visão, eu acho que ele deve continuar, temos que socorrer os nossos irmãos, mas aqueles que realmente precisam. Alguém pediu a palavra? Pois não, vereadora Danny de Paula. – Vereadora Danny de Paula: Gostaria até de informar aos nobres vereadores, que agora, com a notícia que tivemos recentemente, diz que nossa presidenta Dilma, editou uma medida provisória recentemente pra enquadrar a Política Federal e evitar novos vazamentos de escândalos. O que nós temos que falar com isso? Estão desarmando os cidadãos, desaparelhando o Judiciário, o Legislativo no cabresto; só faltava algemar a Polícia Federal. Agora, e o Hugo Chaves o que aconteceria com ele? Morreria de inveja, né? Então pedimos que, passe logo esses 12 dias e que nós todos voltemos, a respirar com uma democracia real no nosso país. Obrigada! – Vereador Pedro Martendal: Seria isso presidente. Obrigado! – Presidente: Senhores; agradeço a todos pela presença, dia 15, vereador Cláudio Gaiteiro, a LDO; amanhã, né? Lamento e, já peço desculpas antecipadamente; não estarei na cidade, mas certamente nos inteiraremos. Todos convidados e para próxima sessão também, a sessão ordinária na segunda-feira às 8:30 horas. Agradeço a todos pela presença, bom restante de semana, uma boa tarde e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário